Acção empresarial sobre WASH nas cadeias de abastecimento Estudo de Caso

Resposta em evolução da Diageo a WASH nas comunidades das cadeias de abastecimento

O acesso sustentável à água, ao saneamento, e à higiene (WASH) é fundamental para cumprir as metas globais de desenvolvimento relativamente à pobreza, à saúde, à educação e ao crescimento económico. Estando uma em cada cinco pessoas a trabalhar nas cadeias de abastecimento empresariais[1], e até 90% destas pessoas a trabalhar nas pequenas e médias empresas e herdades nos países em desenvolvimento, os benefícios potenciais de as empresas globais prestarem mais atenção e actuarem sobre WASH nas cadeias de abastecimento são significativos. Ao retratar as intervenções das empresas sobre WASH nas cadeias de abastecimento, esta série de estudos de casos tem como objectivo reforçar a base de evidência e divulgar o que se aprende para inspirar e apoiar outras empresas para que façam o mesmo.

Por que razão é que WASH é uma prioridade para a Diageo?

A Diageo é um líder global no sector das bebidas, com marcas icónicas em bebidas alcoólicas e cerveja. As marcas são produzidas a partir de mais de 150 locais em mais de 30 países. Um terço do volume produzido pela Diageo deve-se a operações com base em zonas que sofrem de vulnerabilidade hídrica, e como empresa de bebidas, a água é um recurso fundamental para a Diageo, sendo a gestão cuidadosa da mesma uma das principais prioridades empresariais. O Plano da Água da Diageo define a abordagem estratégica da empresa em relação à administração da água, e compromete a Diageo a aumentar os esforços para abordar as dificuldades globais de água através das próprias operações, na acidificação das matérias-primas, nas comunidades em que operam, e através de advocacia a nível local e global.

O Programa Água da Vida da empresa foi originalmente estabelecido como um programa filantrópico pela Diageo em África, quando procuravam diferenciar as próprias empresas e motivar os funcionários. Atendendo à presença da empresa em África, onde o problema de WASH é o mais urgente, a empresa comprometeu-se a ajudar um milhão de pessoas por ano, melhorando abastecimento de água e saneamento. À medida que o programa Água da Vida e a implementação do Plano evoluíram, também a empresa aprofundou os próprios conhecimentos sobre os riscos da água que a empresa e os intervenientes enfrentam. Especificamente, a avaliação externa do trabalho no Gana, e a aplicação do padrão da Aliança para a Administração da Água na Tanzânia confirmaram que concentrar os esforços em melhorar WASH para as comunidades dentro da cadeia de abastecimento da Diageo próximo da fonte pode produzir vantagens operacionais e de negócios que vão muito para além da filantropia "que faz sentir bem". A abordagem da empresa para com WASH tem portanto evoluído, desde fazer parte da Responsabilidade Social Empresarial a um elemento essencial da sustentabilidade da cadeia de valores.

Há motivadores empresariais importantes para estabelecer relações fortes com os provedores locais e as respectivas comunidades, e para actuar colectivamente com eles sobre WASH, quando tal emerge como uma dificuldade prioritária. Estes incluem as vantagens que WASH traz para a saúde da família, o progresso no ensino, e a poupança em termos de finanças e tempo ao recolher água, cuidar dos doentes e tratar a falta de saúde. Todos estes elementos apoiam a produtividade, a resistência, e a

1 As cadeias de abastecimento são aqui definidas como as *"partes não directamente de propriedade da empresa que fazem parte importante dos processos envolvidos na produção e distribuição de um produto e podem incluir empreiteiros directos, processadores comerciais, a produtores de materiais, a agricultores."*

sustentabilidade das pequenas empresas agrícolas e das comunidades, e proporciona vantagens competitivas. Ao investir em comunidades saudáveis, as empresas também demonstram um compromisso a longo prazo para com o governo assim como para outros intervenientes. Em muitos países, há também vantagens importantes em termos de impostos e taxas para garantir as matérias primas a nível local. A confiança a nível local pode surgir dos investimentos nas empresas agrícolas e também nas comunidades perto das operações.

O que esteve envolvido e o que se realizou

GUINNESS GHANA
BREWERIES LIMITED

O historial robusto da Diageo em administração da água e no programa Água da Vida levaram água limpa e segura e saneamento a cerca de 10 milhões de pessoas em 18 países nos últimos 10 anos. O objectivo é o programa Água para a Vida ser auto financiado pelas empresas locais da Diageo, em vez de ser apoiado pela sede da empresa. Portanto, as empresas locais decidem onde vão concentrar o trabalho para realizar o compromisso anual dos números de pessoas ajudadas com WASH, e trabalhar com as ONGs parceiras (ex. United Purpose, WaterAid, AMREF, CAF, Oxfam) para o realizar.

Gana

A Diageo e a subsidiária local, Guinness Ghana Breweries Limited, trabalharam com diversos especialistas de WASH, incluindo a WaterAid através do Gana, concentrando-se particularmente nas regiões Ocidental Superior e Oriental Superior do Gana entre 2007 e 2015 para apoiar 68 projectos de provisão de água, saneamento e higiene em 58 comunidades. Algumas destas intervenções concentraram-se explicitamente nas comunidades que trabalham para cultivar milho-miúdo como contribuição para a cadeia de abastecimento das fábricas de cerveja. A iniciativa concentrou-se tanto nas comunidades rurais como urbanas, nos centros de saúde e nas escolas, e envolveu a construção de bombas manuais, furos mecanizados, distribuição e infra-estrutura de armazenamento, e ”centros de saúde da água”.

A avaliação externa descobriu as vantagens seguintes para cerca de 150.000 pessoas e 21.500 agregados familiares:

- A intervenção proporcionou a principal fonte fiável de água para 79% dos agregados familiares.
- Reduziu as incidências de doenças transmitidas pela água participadas a nível de agregado familiar de 15% para 3% pré/pós intervenção (ver a Figura 1). 82% dos inquiridos declararam que o projecto reduziu a incidência de doenças transmitidas pela água.
- As provisões de água melhoradas proporcionaram maiores oportunidades comerciais para as mulheres de acordo com 88% dos inquiridos.
- A provisão de água melhorada apoia os meios de subsistência de 32% dos beneficiários, ou 34.000 pessoas.
- Aumentou a frequência à escola das raparigas e reduziu tempo gasto a ir buscar água em aproximadamente 23 dias escolares por ano.
- Reduziu o absentismo e melhorou o desempenho académico como resultado da intervenção (ver a Figura 2).

Figura 1. Incidência declarada de doenças transmitidas pela água antes e depois da intervenção

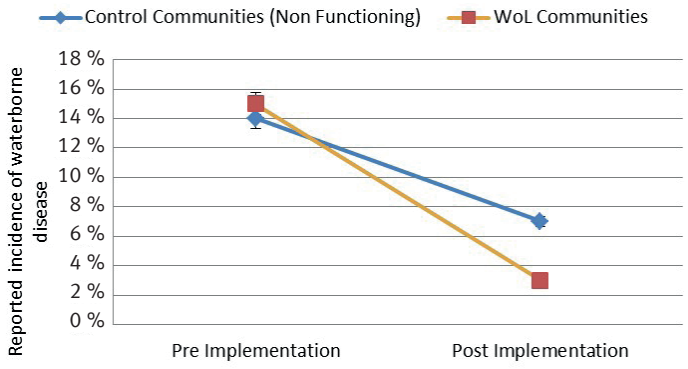

Figura 2. A intervenção contribuiu para reduzir o absentismo relacionado com as doenças? (respondentes como percentagem de 385 agregados familiares inquiridos)

Lições principais: Avaliar o impacto das intervenções somente com base na contagem dos beneficiários não captura adequadamente as vantagens totais ou a aprendizagem disponível. Sem dúvida, a intervenção parece ter beneficiado as comunidades dentro da cadeia de abastecimento da Guinness Ghana Brewery Ltd, mas a qualificação e quantificação destas vantagens exigiu uma abordagem mais subtil à avaliação. Os meios de subsistência, a saúde e outros impactos, juntamente com elementos da sustentabilidade foram tomados em consideração e identificaram-se os benefícios para diversos intervenientes através de estudos de casos de famílias e empresas agrícolas. A avaliação conclui que, juntamente com intervenções directas, o financiamento de empresas de WASH pode ter um papel importante como defensores de WASH melhorado, influenciando outros actores corporativos e o governo para que melhorem o desempenho. Estes resultados contribuíram para uma nova iniciativa da Diageo e da Unilever através de uma parceria com a WaterAid para estabelecer um argumento económico a favor do investimento em WASH.

Tanzânia

Em 2015, a Diageo e a subsidiária local tanzaniana, Serengeti Brewery's Ltd (SBL) implementaram o Padrão da Aliança para a Administração da Água (AWS) na Fábrica de Cerveja de Moshi. A AWS é uma parceria global dedicada à promoção da utilização responsável de água doce, através de um sistema de administração da água que motiva e reconhece o melhor desempenho da administração da água. O Padrão AWS foi lançado em 2014 e proporciona um conjunto exaustivo de critérios e indicadores para a utilização de água responsável que seja benéfica a nível ambiental, social e económico. Incluem-se elementos de WASH no padrão. A implementação do Padrão AWS assegura que as empresas actuam em proporção ao risco e se concentram nas dificuldades mais importantes relacionadas com a água em determinado contexto, à escala local, de comunidade e de captação. O cumprimento é verificado através de auditorias a terceiros.

A implementação do padrão AWS foi apoiado por consultores de AWS certificados e através de uma consultoria ampla com os intervenientes e uma análise; identificaram-se os riscos principais e actuou-se para mitigar os problemas. Apesar de o local da fábrica de cerveja e a comunidade local enfrentarem diversos riscos - por exemplo devido à poluição da água subterrânea - os riscos mais significativos eram enfrentados na cadeia de abastecimento agrícola do local. Os riscos para os agricultores de cevada em pequena escala e as respectivas comunidades que abastecem a SBL com matérias-primas incluem os impactos das chuvas erráticas, inundações e secas, poluição, não cumprimento dos regulamentos, conflitos relacionados com a água, e a insuficiência da provisão de água, do saneamento e da infra-estrutura relacionada com a água.

Imagem 1 Peter Ndegwa (antigo) Director Geral da Guinness Ghana Breweries Limited com o chefe e as pessoas da cidade de Alogboshie na região da Grande Accra, a levantar os copos em apreciação pela provisão de um Centro de Saúde da Água (2015).

Com base na consulta e análise, uma provisão de água, saneamento e práticas de higiene inadequadas à escala das empresas agrícolas e dentro das comunidades agrícolas era um problema. Os dados secundários sugerem acesso limitado a serviços melhorados e fiáveis, resultando em níveis elevados de falta de saúde. Por exemplo, 60% da população num distrito de abastecimento depende das fontes de água não melhoradas/sem protecção, somente 6% têm uma latrina de fossa melhorada, e 12% dos agregados familiares não têm latrina alguma. Até que ponto WASH é um problema, variava entre os locais de abastecimento. Num deles, existe um sistema relativamente fiável de abastecimento por gravidade, mas em outro, a comunidade depende de um esquema de gravidade que obtém água de uns 10Km de distância, o que causa problemas regulares. A comunidade da aldeia pode ficar sem água diversos dias em seguida a danos causados por chuvas fortes, conflito, ou vandalismo da canalização. A provisão do saneamento também varia, sendo a provisão à escala nas herdades frequentemente inexistente.

Lições principais e próximas etapas: Dada a vulnerabilidade dos agricultores na cadeia de abastecimento de SBL aos riscos associados à água incluindo relativamente a WASH, está em progresso uma análise adicional para compreender estes riscos e para planear e implementar acções de mitigação. Em relação a WASH, este trabalho vai explorar:

- **Implicações da provisão de WASH para a comunidade e a saúde e bem-estar dos trabalhadores, a produtividade e os meios de subsistência.**
- **Opções para melhorar a provisão de WASH nas herdades:** aconselhamento / formação sobre WASH, contentores / garrafas de água, sachos e ecrãs para tapar a defecação ao ar livre serão avaliados como opção rentável.
- **Áreas a tomar em consideração para melhorar a segurança da provisão de WASH a nível da comunidade:** Investimento numa infra-estrutura / O&M (possivelmente combinada com reutilização de esgotos / lamas de fossa como fertilizante); advocacia e monitorização da provisão de serviços pelas autoridades locais/provedores; apoio para os comités de WASH das comunidades ; planeamento da segurança hídrica da comunidade; dados adicionais / mapeamento necessário para visar estes esforços; advocacia distrital, regional e nacional sobre provisão de WASH melhorada.

A água e WASH não podem ser considerados isoladamente, e este trabalho faz parte de uma avaliação da sustentabilidade mais ampla e do programa de apoio para os agricultores. No entanto, este trabalho vai abordar uma lacuna importante na orientação internacional existente disponível na administração da água nas cadeias de provisão locais, incluindo sobre WASH. Ao desenvolver e divulgar uma metodologia para avaliar e actuar sobre as dificuldades e oportunidades prioritárias que enfrentam as comunidades da cadeia de abastecimento, a SBL e a Diageo vão fazer uma contribuição importante para a administração da água e a agenda de WASH, ao mesmo tempo que cumprem os compromissos no âmbito do Plano de Água da Diageo.

Apelo à acção - conselhos para terceiros e mensagens principais

O que se aprendeu contribuiu para como a Diageo modificou o foco de atenção do programa Água da Vida. Anteriormente, a obrigação era atingir um determinado número de beneficiários. Agora, estamos a distanciar-nos disso para as geografias das cadeias de abastecimento de relevância e impacto estratégico e sustentável para a empresa, que se considera uma abordagem muito mais sustentável, que não depende de indivíduos dedicados e filantrópicos, mas está ligada às operações empresariais.

Testemunho empresarial....

"Incorpora factores tal como resistência da cadeia de abastecimento, e dar valor em termos de maior confiança e relações melhoradas com as nossas comunidades agrícolas, que vão para além de apenas uma transacção de matérias-primas. A principal lição para nós, e para este programa durar outros dez ou vinte anos, é que este forte valor empresarial deve ser articulado claramente. Faz-se maior escrutínio dos gastos, por isso o dinheiro que investimos em WASH tem de trabalhar para a empresa. Podemos fazer de modo que seja mais rentável, se formos muito mais estratégicos sobre onde implementamos os programas, como implementamos os programas, com quem os implementamos e como medimos o impacto de modo que haja vantagens muito mais claras para as comunidades e a nossa empresa."

- Não dependa de ir direito ao coração e das emoções. Assegure-se que há um argumento económico bem articulado e valor para além da reputação e de as pessoas se sentirem bem. Isso significa fazer de modo que o negócio seja relevante. A maior lição é assegurar-se que há valor empresarial, e que é comunicado claramente através da empresa.
- Invista na medição do impacto, não só em analisar os números de beneficiários, mas em qual é o impacto nas comunidades. Não pode ser tudo atribuído aos projectos, de modo algum, mas deve entender razoavelmente quais são os impactos mais amplos para além de disponibilizar a água para um número X de pessoas.
- Assegure-se que todos os projectos são sustentáveis, com alguma forma de manutenção em progresso incluída no planeamento do projecto. Assegure-se que tem parceiros de implementação de confiança, e não se dirija somente aos mais baratos.
- O princípio de criar confiança junto dos nossos provedores e pequenos agricultores através dos programas da comunidade, incluindo sobre WASH, é bem aceite na nossa empresa.
- O padrão AWS e a próxima orientação são um mecanismo útil para orientar o investimento nos riscos à água prioritária que os locais e os intervenientes da cadeia de abastecimento correm.

Imagens 2-3 (na direcção dos ponteiros do relógio a partir do canto superior esquerdo): o Dr. Ernest Kwarko, Oficial de Relações com a Comunidade no Hospital Universitário de Komfo Anokye (KATH) satisfeito por ter acesso à água proporcionada à secção de Saúde Reprodutiva do hospital (2017); o Director Executivo do Distrito de Awutu Senya West da Região Central a confirmar a qualidade da água aos participantes (2015).

Water Programme | HSBC

A WaterAid, CEO Water Mandate e o World Business Council for Sustainable Development reconhecem com gratidão o Apoio do Programa da Água do HSBC para a elaboração do relatório e os estudos de casos em anexo.